

Dificuldades Ortográficas

NESTE TÓPICO VOCÊ ANALISARÁ PALAVRAS QUE ADMITEM FORMAS VARIANTES, O EMPREGO DO HÍFEN E TAMBÉM EXPRESSÕES QUE PODEM CAUSAR DÚVIDAS NOS FALANTES DA LÍNGUA PORTUGUESA.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

Você tem dificuldade na escrita de algumas palavras?

Analise as palavras abaixo:

ATIVIDADE



Como se escreve?

A. Sombrancelha

B. Sobrancelha

ATIVIDADE



Como se escreve?

A. Calvície

B. Calvice

ATIVIDADE



Como se escreve?

- A. Peneu
- B. Pneu

ATIVIDADE



Como se escreve?

- A. Manteiga
- B. Mantega

ATIVIDADE



Como se escreve?

A. Carangueijo

B. Caranguejo



MortANDela ou MortADela? ADVogado ou ADEvogado? É comum a pronúncia incorreta destas palavras. Você sabia que existe uma nomenclatura para esses desvios de pronúncia e ortografia? Todas as suas dúvidas serão esclarecidas neste tópico.

A ortografia (orto + grafia) diz respeito à parte da gramática que envolve a utilização correta das letras e palavras no ato da escrita. Sobre a pronúncia correta e a acentuação tônica das palavras, Pestana (2013) apresenta a seguinte definição:

Ortoepia ou Ortoépia trata da pronúncia adequada das palavras. Já a Prosódia trata, basicamente, da correta acentuação tônica das palavras, ou seja, da posição adequada da sílaba tônica das palavras.

PESTANA, 2013, P. 67

E como posso entender melhor a ortoépia?

O erro de pronúncia das palavras é classificado como cacoépia, que é o contrário de ortoépia. Analise os exemplos a seguir.

Objeto disponível na plataforma



Informação:

Placas com erros de Português

Imagem utilizada para trabalhar erros ortográficos. A imagem mostra placas com anúncios diversos: A primeira placa, vermelha com moldura em madeira e figuras de sorvetes em sua borda inferior, apresenta a seguinte frase: Temos Sorvete e Picolé Premeado. A segunda placa, uma lousa com moldura em madeira, posicionada em um fundo de tijolos brancos; contém a frase: Infantil ?Fachetária? 2 à 10 anos?. Neste caso, a palavra faixa etária está escrito errada, pois virou um único termo escrito com ch. Também, há presença de crase que não se aplicaria no trecho: 2 a 10 anos. A terceira placa, posicionada ao lado de colchões brancos empilhados, e com o texto Na compra de um coxão Ganhe um trabiceiro de brinde Neste caso, colchão está escrito erroneamente, como coxão, com X. Também há o erro da palavra travesseiro, que está escrita como trabiceiro.

PLACAS COM ERROS DE PORTUGUÊS

Você conseguiu identificar os erros nas placas? Quais são?

Veja como ficaria a escrita correta de cada um:

- Fachetária - Faixa etária

ATENÇÃO: Nesta imagem também existe o erro quanto ao uso da crase.

- Coxão - Colchão

ATENÇÃO: A palavra coxão existe e significa coxa grande ou larga. Logo, a escrita do exemplo não está correta uma vez que o contexto é outro.

- Trabicero - Travesseiro
- Premeado - Premiado

Lembrou de outros exemplos? Você pode utilizar o bloco de anotações para salvar as suas considerações sobre o assunto.

E a prosódia?

A prosódia ocupa-se da correta pronúncia das palavras quanto à posição da sílaba tônica. A utilização incorreta é nomeada como silabada e pode modificar a classificação da palavra em oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

Verifique o exemplo abaixo.



Legenda: QUAL é A ACENTUAÇÃO TÔNICA CORRETA?

Conseguiu identificar qual é a palavra correta? Isso mesmo, o correto é ruBRlca. Logo, ela é classificada como uma palavra paroxítona, ou seja, a penúltima sílaba é a mais forte.

FIQUE ATENTO!

No ambiente acadêmico, em uma entrevista de emprego, em uma prova de concurso ou até mesmo em uma conversa no WhatsApp com o seu chefe é muito importante a preocupação com a pronúncia e escrita correta das palavras.

Existem também algumas pronúncias e grafias que permitem a utilização de duas formas.

Veja exemplos:

Exemplos de prosódia que permitem duas formas

Acróbata	Acrobata
Assoviar	Assobiar
Aterrissar	Aterrizar
Infarte	Enfarte
Diabetes	Diabete
Ambrósia	Ambrosia
Zângão	Zangão

Existem expressões da língua portuguesa que geram dúvidas na sua cabeça? Vamos analisar algumas?

Na língua portuguesa existem algumas expressões que causam dúvidas por serem escritas de forma parecida e também pela semelhança sonora. Esses casos apresentam particularidades ortográficas (escrita) e também semântica (significação).

Mau / mal

Utilizamos mau como adjetivo, em oposição a bom.

Por exemplo: O mau leitor não se concentra na leitura.

Usa-se mal como advérbio em oposição a bem.

Exemplo: Eles estavam se sentindo mal. (ou seja, eles não estavam se sentindo bem)

Porque / porquê / por que / por quê

- Porque é utilizado sempre que se quer introduzir uma justificativa de afirmação ou acontecimento.

Veja o exemplo: Não vim porque estava chovendo. (Por esta justificativa)

- Utiliza-se porquê como substantivo na aceção de razão ou motivo.

ATENÇÃO: Ele geralmente vem acompanhado de um artigo, pronome ou numeral e é o único que pode ser pluralizado.

Verifique o exemplo: Eu perguntei, mas ele não apresentou o porquê.

- Podemos usar por que para subentender a palavra motivo.

Exemplos: Por que ela não veio? (por que motivo)

Os ideais por que luto são outros. (pelos quais)

- O último "por quê" aparece sempre antecipado a um sinal de pontuação.

Exemplo: Isso é simples: vamos ver por quê.

Em vez de / ao invés de

Utiliza-se em vez de na substituição de "no lugar de" e ao invés de como "ao contrário de". Para ficar mais claro, usamos ao invés de quando existe uma ideia de contrariedade, se não, utilizamos em vez de.

Verifique alguns exemplos:

Ao invés de falar toda a verdade, continuou mentindo.

Em vez de estudar, ela trabalha.

A / há

Usa-se o verbo haver para indicar o tempo decorrido.

Exemplo: Não a vejo há dez anos.

Já a preposição a é empregada para indicar o tempo que ainda será decorrido em relação ao mencionado.

Por exemplo: Daqui a uma hora, sairemos.

Acerca de / cerca de

Na acepção de "a respeito de" ou "sobre", usa-se acerca de.

Veja exemplo: Fale-me acerca de seus sonhos.

Cerca de utiliza-se com valor de aproximadamente.

Exemplos:

Estamos há cerca de um século do primeiro voo controlado. (há aproximadamente)

Estamos a cerca de quatro anos das próximas olimpíadas. (a aproximadamente)

E cerca como substantivo, que vem precedido do artigo a: a cerca não resistiu ao temporal e caiu.

O que está achando do conteúdo? Verifique o vídeo abaixo e entenda um pouco mais sobre o que discutimos até agora.



Legenda: DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

Vamos falar sobre a utilização do hífen!

O hífen é utilizado como marcador do encontro de vocábulos, da formação de substantivos compostos, derivação prefixal, mesóclises e ênclise.

ATENÇÃO!

Tome cuidado para não confundir com o travessão, que é um sinal de pontuação usado para introduzir falas no discurso direto.

Vamos entender um pouco mais!

De acordo com Pestana (2013),



O hífen (-) é um sinal gráfico usado normalmente para:

- unir elementos de palavras compostas e unir prefixos (ou falsos prefixos) a radicais (bem-te-vi e sub-humano);
- ligar verbos a pronomes (dir-me-ás);
- separar sílabas de palavras (ca-sa-men-to).

PESTANA, 2013, P. 94

O hífen é utilizado nas seguintes situações:

1. Em palavras compostas em que os elementos da composição possuem acentuação tônica própria e não possuem elementos de ligação.

Exemplo: bem-te-vi, guarda-costas.

2. Nos casos em a primeira palavra termina com vogal e a segunda começa com a mesma vogal.

Por exemplo: micro-ondas, contra-ataque.

ATENÇÃO: Se o prefixo for CO, PRO ou RE, mesmo que a palavra seguinte inicie com uma vogal idêntica, não é necessário o uso do hífen.

3. Em adjetivos compostos.

Exemplo: surdo-mudo.

Já em vigor, o Novo Acordo Ortográfico promoveu algumas mudanças no que diz respeito ao uso do hífen.

Para não errar mais o uso do **Hífen**

Ligar elementos em vocábulos compostos

água-marinha

unir os prefixos à palavra primitiva, na formação de vocábulos derivados

aquém-mar

Ligar pronomes átonos a formas verbais

estudá-lo

Separar sílabas na passagem de uma linha para outra

ca-der-no

IMPORTANTE: Na redação, sempre separe os vocábulos de acordo com sua divisão silábica.

Legenda: USO DO HÍFEN

Observe alguns exemplos.

Casos em que o hífen não é utilizado:

Quando o prefixo terminar com uma vogal diferente da que inicia a palavra seguinte e também nos casos em que as palavras perderam a noção de composição.

ANTES	DEPOIS
Auto-avaliação	Autoavaliação
Auto-escola	Autoescola
Auto-estima	Autoestima
Manda-chuva	Mandachuva
Pára-quedas	Paraquedas

Se a palavra terminar em vogal e a segunda iniciar com R ou S.

ANTES	DEPOIS
Mini-saia	Minissaia
Ante-sala	Antessala
Anti-rugas	Antirrugas

ATENÇÃO: O hífen deve permanecer quando o prefixo terminar em R e o segundo elemento for iniciado com a mesma letra.

Por exemplo: inter-regional.

Verifique no vídeo abaixo mais exemplos sobre o uso do hífen.



Legenda: USO DO HÍFEN

Agora que você finalizou a leitura do tópico, fique atento à utilização das regras na hora de escrever ou até mesmo durante um discurso.

Caso ainda tenha dúvidas, verifique o conteúdo novamente e faça anotações no seu caderno.

Bons estudos!

ATIVIDADE FINAL

(AOCP/ IPM - SP - 2018) De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A. A palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular quanto no plural.
- B. O plural de "cidadão" é "cidadões".
- C. "Tem" e "têm", conjugações do verbo "ter", indicam a mesma pessoa do discurso a quem se direcionam.
- D. Os seguintes termos podem ser grafados das duas formas apresentadas: "quesitos / quezitos" e "mexer/mecher".
- E. A palavra a seguir pode apresentar as duas formas ortográficas: "auto estima" e "autoestima".

Complete as frases com as palavras corretas:

I ? As multas _____ aos motoristas que cometem infrações de trânsito aumentaram.

II - Esta proposta financeira necessita da _____ do responsável.

III - O asilo da cidade promoverá uma festa _____.

IV- A cidade precisa de _____ atuantes.

V- A chuva parou o _____ de veículos daquela avenida.

- A. infringidas, rúbrica, beneficiante, cidadãos, tráfego
- B. infligidas, rubrica, beneficente, cidadãos, tráfico
- C. infligidas, rubrica, beneficiante, cidadãos, tráfico
- D. infringidas, rúbrica, beneficente, cidadãos, tráfego
- E. infligidas, rubrica, beneficente, cidadãos, tráfego

Houve erro no emprego de ACERCA DE/ A CERCA DE/HÁ CERCA DE na alternativa:

- A. Nós retornamos à PMMG há cerca de um ano.
- B. Há cerca de cinquenta mil militares na PMMG.
- C. Não falávamos acerca de concurso na PMMG.
- D. Estou acerca de cem metros de um quartel.

Mal ou mau? Assinale a alternativa CORRETA.

- A. Ele é um homem mal; só pratica o mau.
- B. O maior mal da sociedade moderna é a violência urbana.
- C. Você é um mal amigo.

REFERÊNCIA

Ensino médio 1. Série língua portuguesa, redação e literatura: livro do professor: livro 1 / SAE DIGITAL S/A.
-1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL, S/A. 2019.

Pestana, Fernando. A gramática para concursos públicos / Fernando Pestana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

